



## EDUCAÇÃO COMPOSTA

### Educação Ambiental na UFMT por meio da gestão dos resíduos sólidos urbanos e compostagem da fração orgânica do restaurante universitário

Patrick Daniel Gomes do Nascimento<sup>1</sup>, Sheilyjaine da Silva Francisco Ribeiro<sup>1</sup>, Jhonathan-ky Da Silva Valim<sup>1</sup>, Thiago Eiti Yamauchi<sup>2</sup>, Ana Paula Sacco<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia.

<sup>2</sup>Cerrado Vivo

#### Introdução

O projeto de extensão Educação Composta, da UFMT – Campus Araguaia, integrou educação ambiental crítica e agroecologia na compostagem termofílica de resíduos do Restaurante Universitário, transformando restos alimentares em adubo e envolvendo estudantes e trabalhadoras em uma prática interdisciplinar e formativa.

#### Objetivos

Capacitar na gestão de resíduos orgânicos via compostagem; promover a educação ambiental crítica e a agroecologia; e demonstrar o potencial formativo e sustentável dessa prática.

#### Metodologia

Com abordagem qualitativa e participativa, foram realizadas oficinas, rodas de conversa e visitas técnicas ao RU. A compostagem foi feita com resíduos separados e composteiras de materiais reaproveitados, monitoradas por temperatura. Após quatro meses, o composto foi avaliado e distribuído, reforçando o caráter educativo.

#### Resultados e discussões

O projeto capacitou estudantes e trabalhadoras do RU em compostagem termofílica, com composteiras construídas a partir de materiais reaproveitados e resíduos separados pela equipe do restaurante. O processo atingiu até 70 °C e resultou em um composto de boa qualidade, apesar de parte do material lignocelulósico ter permanecido. A entrega do composto aos participantes reforçou a integração entre teoria e prática. A divulgação ocorreu por mídias sociais, matéria institucional e eventos acadêmicos. Contudo, a participação limitada das trabalhadoras — devido à realização das oficinas fora da jornada de trabalho — revelou desafios relacionados à valorização profissional, terceirização e desigualdades de gênero, destacando tanto o potencial da compostagem como tecnologia

social quanto os entraves estruturais no ambiente institucional.



#### Logo Educação Composta e Composteira na Fase Termofílica.

Fonte: Autores (2024)



#### Oficina de Entrega do Composto

Fonte: Autores (2024)

#### Considerações

O projeto obteve avanços na capacitação e na gestão sustentável dos resíduos do RU, contribuindo para a redução de CO<sub>2</sub>. Apesar de limitações na adesão às oficinas, a experiência gerou aprendizados valiosos para futuras ações, destacando a importância do planejamento, da adaptação e da formação com significado.

#### Referências

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 1987.

LEFF, E. Saber Ambiental. Editora Vozes, 2009.

SATO, M. Educação ambiental crítica: Da teoria à prática. EdUFMT, 2007.

Organização



Apoio

